



# 3ª Jornada de Psicologia Hospitalar do HCPA

Comunicação e transversalidade  
no contexto hospitalar

31 de maio e 1º de junho de 2019

# Anais



HOSPITAL DE  
CLÍNICAS  
PORTO ALEGRE RS

Resultados: Os dados sugerem uma redução do percentual de absenteísmo nas consultas, sobretudo quando analisados de forma mais detalhada. O acolhimento, enquanto dispositivo, somado às consultas de pronto atendimento (que se configuram como “primeiras consultas”) apontam absenteísmo de 12,15% em 2017 e 10,94% em 2018. As médias gerais apontam para percentuais de 23,71% em 2017 e 23,42% em 2018, elevadas pelas faltas nas reconsultas. Conclusão: O acolhimento enquanto dispositivo da Política Nacional de Humanização - PNH - que se propõe a incidir nos modos de atenção e gestão, no caso específico desta experiência, mostrou-se efetivo a medida em que ofereceu com maior prontidão espaço de escuta qualificada ao trabalhador em situação de sofrimento. O aqui considerado como situação de sofrimento do trabalhador, no cenário atual do trabalho pode configurar uma urgência, pois a fragilidade, a não prontidão para a resposta às demandas cotidianas do trabalho, tão urgentes na contemporaneidade, podem configurar vivências de fracasso, de impotência, de temor e de insegurança. Palavras-chave: acolhimento; psicologia do trabalho; saúde do trabalhador

## **P51**

### **PSICOLOGIA DO TRABALHO E RETORNO ÀS ATIVIDADES: UMA DEMANDA MULTIPROFISSIONAL EM CONSTRUÇÃO**

Larissa Souza Gasparin, Ana Luísa Poersch, Márcia Ziebell Ramos, Desirée Luzardo Cardozo Bianchessi, Marília Netz Bento - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Em março de 2018, o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) começou a convocar milhares de beneficiários do auxílio-doença e da aposentadoria por invalidez para realizar perícia médica. As convocações, segundo o governo, fazem parte de mais uma etapa do Programa de Revisão de Benefícios por Incapacidade (PRBI), o chamado “pente-fino” do INSS, que espera rever 6,4 milhões de benefícios e processos. Entendendo a importância do trabalho na nossa sociedade, compreende-se que estar impossibilitado de seguir exercendo suas atividades laborais por motivos de saúde, mesmo que temporariamente, tem grande impacto psicossocial ao trabalhador. No momento de retorno às atividades, o trabalhador depara-se com dúvidas quanto a seu estado de saúde e recuperação, bem como suas condições de retomar e se adaptar às tarefas que desempenhava antes do

adocimento. Objetivo: Analisar atendimentos realizados pela psicologia do trabalho a funcionários cujo retorno ao trabalho tenha suscitado sofrimento psíquico. Método: Análise documental dos atendimentos realizados pela Psicologia do Trabalho do Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, nas modalidades Acolhimento (AC) e Pronto Atendimento (PA), os quais estão sistematizados em planilha. Resultados: Dos funcionários atendidos em 2018 foram identificados 15 (9,3% do total) com demanda relacionada ao retorno ao trabalho, 10 atendidos em AC e 5 atendidos em PA. Deste grupo de funcionários 2 eram homens. A faixa etária variou entre 40 e 60 anos, com três funcionárias com idade inferior a 40. 12 possuíam ensino médio, 2 funcionárias possuíam pós-graduação e 1 não havia concluído o ensino médio. Suas principais queixas foram relacionadas às dificuldades na relação com colegas e chefias, além dos ajustes necessários à rotina e às próprias tarefas de trabalho. Os funcionários também referiram ansiedade, estresse e fragilização emocional como sintomas vivenciados neste momento. Atualmente, destes 15 trabalhadores atendidos, 5 estão afastados do trabalho e 1 encerrou seu vínculo com a instituição. Conclusão: O retorno ao trabalho é um dos aspectos mais complexos das políticas de atenção à saúde do trabalhador no Brasil. Considerando esse cenário, sugere-se a construção de um programa de acolhimento e atendimentos multiprofissionais, de ação continuada aos trabalhadores do HCPA que estejam em processo de retorno ao trabalho após afastamento prolongado.

Palavras-chave: psicologia do trabalho; retorno ao trabalho; saúde do trabalhador

## **P54**

### **DOR TOTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS**

Natália Pfitscher Machado, Natália dos Santos Salvador, Helena Geremia Reck, Ana Paula D'Avila da Cunha, Mayara Marchese Rossi, Luana Duarte Beck - PUCRS

O presente trabalho tem a finalidade de discorrer acerca da Dor Total, percebida no acompanhamento de pacientes e familiares internados e em acompanhamento com a Equipe de Cuidados Paliativos, em um hospital geral universitário, situado na cidade de Porto Alegre. A dor é uma experiência individual e, por isso, provoca reações diferentes em cada indivíduo, sendo que a percepção de sua intensidade